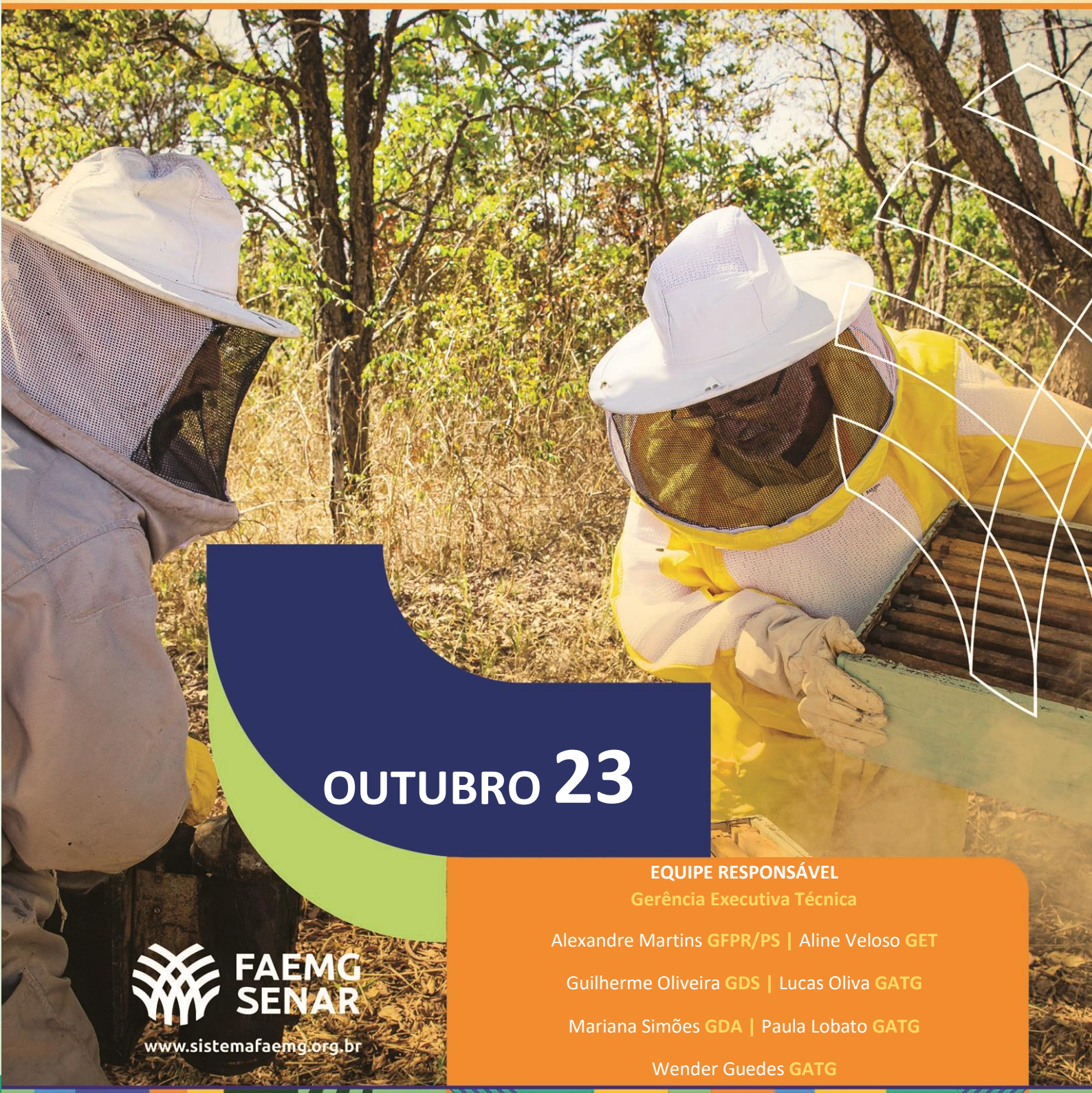
# BOLETIM MENSAL

# APICULTURA



## OUTUBRO 23


**EQUIPE RESPONSÁVEL**

**Gerência Executiva Técnica**

Alexandre Martins **GFPR/PS** | Aline Veloso **GET**

Guilherme Oliveira **GDS** | Lucas Oliva **GATG**

Mariana Simões **GDA** | Paula Lobato **GATG**

Wender Guedes **GATG**



FAEMG SENAR

www.sistemafaemg.org.br

FAEMG SENAR

# Sumário

Características Físico-Químicas dos Principais Produtos Meliponícolas e Legislações e Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade (RTIQs) na Meliponicultura..... 3

Áreas que foram declaradas como de situação de restrição hídrica em dois trechos da bacia do Rio das Velhas são encerradas pelo IGAM ..... 4

O Índice de Desempenho Ambiental (IDAL) para renovação de outorgas e de licenciamentos ambientais é regulamentado em Minas Gerais ..... 4

ATeG Apicultura em números ..... 5

Dispersão das propriedades atendidas no estado ..... 5

Treinamentos e Capacitações ..... 6

Alinhamento Metodológico Reúne Técnicos do ATeG ..... 7

Orientações aos Produtores Rurais – Problemas no fornecimento de energia elétrica..... 8

## Características Físico-Químicas dos Principais Produtos Meliponícolas e Legislações e Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade (RTIQs) na Meliponicultura

O mel produzido pelas **abelhas sem ferrão** é o produto mais produzido, desejado e conhecido na meliponicultura, tanto popularmente quanto cientificamente. O primeiro RTIQ específico para mel de abelhas sem ferrão foi lançado pelo estado da Bahia, e estabelece como "mel de abelha social sem ferrão, o produto alimentício produzido por essas abelhas a partir do néctar das flores ou das secreções procedentes de partes vivas de plantas, ou de excreções de insetos sugadores que ficam sobre partes vivas de plantas, que as abelhas recolhem, transformam, combinam com substâncias específicas próprias, armazenam e deixam maturar nos potes das colônias" (BAHIA, 2014). De acordo com a IN n° 11 de 2000 do MAPA, mel é "o produto alimentício produzido pelas abelhas melíferas, a partir do néctar das flores ou das secreções procedentes de partes vivas das plantas, ou de excreções de insetos sugadores de plantas que ficam sobre partes vivas de plantas, que as abelhas recolhem, transformam, combinam com substâncias específicas próprias, armazenam e deixam madurar nos favos da colmeia" (BRASIL, 2000). Apesar da referida IN apresentar parâmetros físico-químicos aos quais somente o mel de abelha **Apis mellifera** atende, a definição de mel pode ser estendida também ao produto elaborado pelos meliponíneos.

Ao todo, **52 estudos** sobre características físico-químicas de mel de abelhas sem ferrão foram analisados para esta revisão. Deste total, 44 são estudos realizados em 13 estados diferentes do país: Acre, Amazonas, Amapá, Pará (região norte), Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte (região nordeste), Espírito Santo, São Paulo (região sudeste), Paraná e Santa Catarina (região sul). Esses estudos trazem informações sobre, ao menos, **413 amostras de mel** (5 estudos não mencionaram o número de amostras analisadas) de **25 espécies** de abelhas nativas sem ferrão, pertencentes a 8 gêneros distintos, entre Melipona e trigoniformes. Além disso, alguns estudos foram realizados com amostras de meles de 3 espécies de abelhas não especificadas. Os meles avaliados nesses estudos são provenientes de ao menos **quatro biomas** (Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica), e de ecossistemas com características únicas.

**Saiba mais:** https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/selo-arte-selo-queijo-artesanal/publicacoes-1/p2-2-caract-fisico-quimicas-e-lesgilacoes-tr-1.pdf/view

## Áreas que foram declaradas como de situação de restrição hídrica em dois trechos da bacia do Rio das Velhas são encerradas pelo IGAM

O IGAM no dia 06 de outubro de 2023, comunicou o **encerramento** da Situação Crítica de Escassez Hídrica Superficial em dois trechos da bacia do Rio das Velhas, ambos a montante dos postos de monitoramento fluviométrico de referência: Estação Ponte Preta, localizada no Rio Jaboticatubas, no município do mesmo nome (Médio Alto Rio das Velhas) e Estação Ponte do Bicudo, Rio do Bicudo, região de Corinto, no Baixo Velhas. Desta forma, os direitos de uso de recursos hídricos existentes ficam restabelecidos à sua normalidade e as restrições previstas na portaria também cessam.

As declarações das áreas de escassez hídrica foram publicadas no Boletim de junho de 2023.

### Mais informações:

Ofício circular IGAM/GMHEC n.º 3/2023, rio Jaboticatubas, em Jaboticatubas.

https://cbhvelhas.org.br/wp-content/uploads/2023/10/SEI_GOVMG-74821823-Oficio-Circular.pdf

Ofício circular IGAM/GMHEC n.º 4/2023, rio Bicudo em Corinto e Morro da Garça.

https://cbhvelhas.org.br/wp-content/uploads/2023/10/SEI_GOVMG-74823046-Oficio-Circular.pdf

## O Índice de Desempenho Ambiental (IDAL) para renovação de outorgas e de licenciamentos ambientais é regulamentado em Minas Gerais

No dia 28 de outubro de 2023 foi publicada a Resolução que regulamenta e consolida o Índice de Desempenho Ambiental (IDAL). O **IDAL** é um índice que avaliará o desempenho ambiental do empreendimento para a renovação da licença Ambiental ou outorga. O **IDAL** é composto por quatro indicadores, a seguir:

1- **Condicionantes**, avaliará o cumprimento das condicionantes, e se foram cumpridas e se os relatórios foram entregues dentro do prazo estipulado;
2- **Automonitoramento e controles ambientais**, avaliará os monitoramentos exigidos pela legislação, verificando os padrões estipulados, os intervalos de análises e os prazos de entrega de relatórios;
3- **Saneamento de inconformidades,** avaliará se no caso de alguma inconformidade, esta foi sanada a tempo ou o andamento para resolução do problema;
4- **Existência de evento crítico**, que apontarão se houve a ocorrência de algum evento que ocasiona a inviabilidade do empreendimento enquanto tal evento persistir.

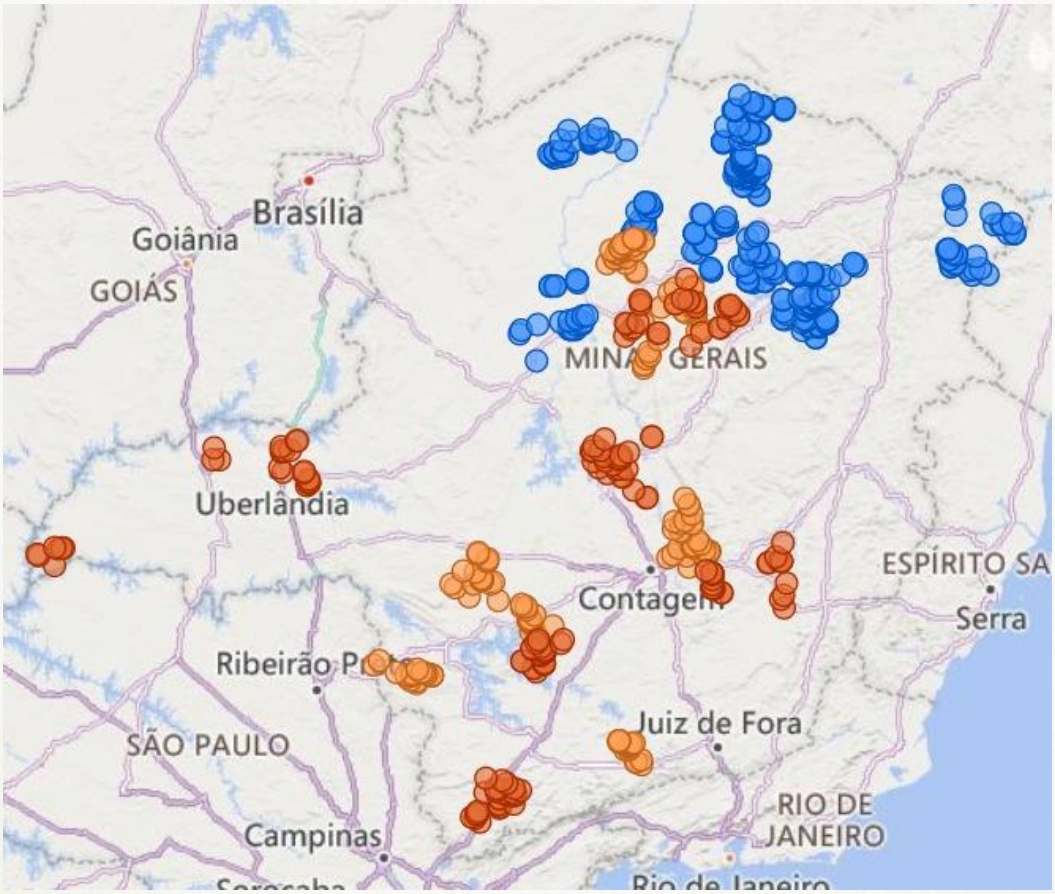
Para cada indicador, há uma nota de avaliação que, no somatório, corresponde a um número final que indicará o desempenho do empreendimento em relação à qualidade ambiental, que será levado em conta para renovação da **Licença Ambiental ou Outorga**.

## ATeG Apicultura em números

Nesse mês tivemos a abertura de um grupo de ATeG na cadeia e finalização de outro, mantendo assim, praticamente, o mesmo número de produtores atendidos. Como previsto, após a finalização de alguns grupos ao longo do ano de 2023, haverá abertura de vários outros até o final do ano, fortalecendo ainda mais a cadeia produtiva. Com isso, no atual cenário, o número de produtores atendidos pela **ATeG Apicultura** — passa agora para **703 produtores** distribuídos em **24 grupos**, em **96 municípios** do estado.
Para os próximos meses teremos ainda a abertura de **09 grupos** na cadeia, em praticamente todas as regiões do estado. Assim, **280 novos produtores** serão beneficiados com a Assistência Técnica e Gerencial, sendo acompanhados por profissionais de campo capacitados.

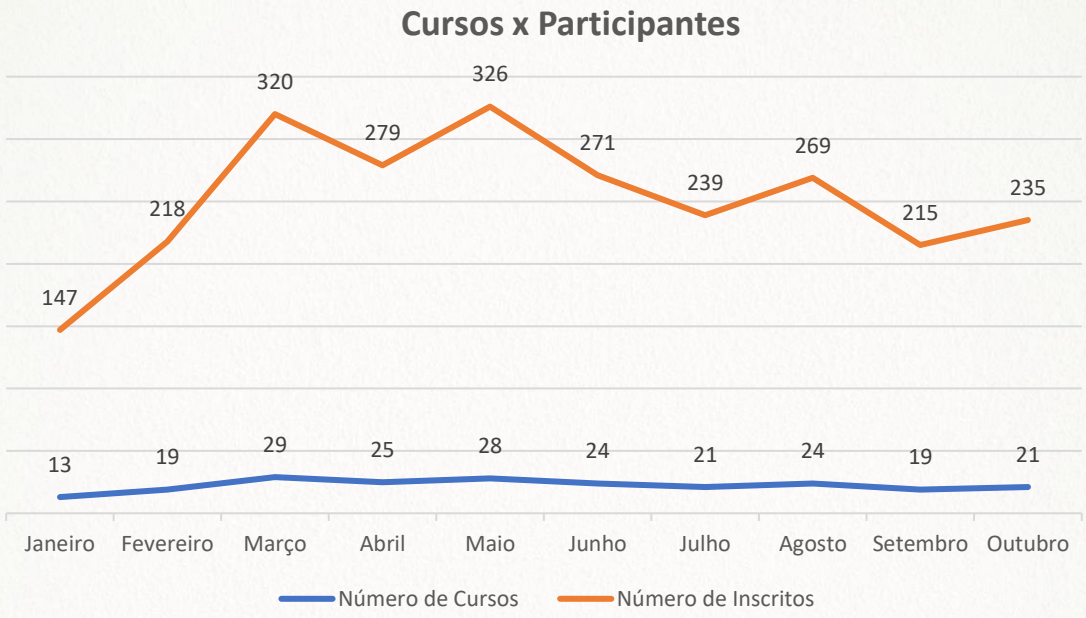
Atualmente, os grupos estão bem dispersos no estado, com uma maior concentração no **Norte e Vale do Jequitinhonha**, 15 grupos, 6 na região Central, 2 na região Sul e 1 no Triângulo Mineiro. Esses grupos estão separados em três projetos diferentes, vinculados a **26 Entidades Cooperadas.**

## Dispersão das propriedades atendidas no estado



## Treinamentos e Capacitações

O acumulado total do ano mostra a realização de **223 cursos de FPR** ligados a cadeia da apicultura, contando com a participação total de **2.519 alunos**. O índice médio de aprovação fica na casa de **93%,** o mesmo percentual que no boletim anterior, mostrando que a quantidade de reprovados e evasões é muito pequena.




## Cursos Realizados:

Avaliando os cursos realizados no último mês e ao longo do ano, o mais realizado foi **Trabalhador na apicultura / Manejo de Abelhas e Processamento de Mel e Cera**, com um total de **43%.** Com isso, concluímos que esse curso continua sendo o mais demandado entre os participantes, pois se trata de um curso que aborda os manejos básicos e fundamentais para a atividade.

## Alinhamento Metodológico Reúne Técnicos do ATeG

Técnicos de campo que atuam pelo **Programa de Assistência Técnica e Gerencial** (ATeG) em todo o estado, nas cadeias da apicultura, avicultura e piscicultura, participaram de um ciclo de treinamento na cidade de Curvelo. O encontro anual dos profissionais foi realizado durante cinco dias de atividades, quando foram debatidos planejamento de trabalho, indicadores, lançamento de dados dos atendimentos e prazos, além do alinhamento metodológico.

O objetivo foi nivelar conhecimentos para melhorar ainda mais o trabalho do Sistema Faemg Senar em campo junto aos produtores rurais mineiros. Ao todo, **37 técnicos**, além de supervisores do ATeG, participaram da ação, que teve apoio do Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo. A coordenadora de Pecuária diversa e Agroindústria do Programa ATeG em Minas, **Paula Lobato**, e o técnico especialista da apicultura, **Franklin Souza**, também acompanharam as atividades.

Os técnicos da cadeia apícola foram maioria no encontro, com **31 profissionais envolvidos**. Além da parte teórica, eles tiveram um momento de atividade prática, em visita a dois apiários da região acompanhados pelo ATeG, onde receberam instruções de manejo e orientações de trabalho. Os profissionais fizeram, ainda, uma análise da atividade desenvolvida e realizaram um debate para estudo de caso.

**Saiba mais:** http://www.sistemafaemg.org.br/noticias/alinhamento-metodologico-reune-tecnicos-do-ateg

Encontro reuniu técnicos do ATeG que atuam em várias regionais do Sistema Faemg Senar

## Orientações aos Produtores Rurais – Problemas no fornecimento de energia elétrica

**Atenção produtores,**

Em caso de instabilidades e interrupção no fornecimento de energia elétrica, contate a distribuidora pelos seus canais oficiais para registrar o problema.

Comunique com o seu **Sindicato de Produtores Rurais** para juntos, buscarmos melhorias na rede elétrica e no atendimento ao setor produtivo.

O registro da situação é fundamental! Anote as ocorrências, registre em fotos, faça laudos técnicos sobre as perdas e dificuldades nos processos produtivos.

Também é possível requerer o ressarcimento por danos elétricos junto à distribuidora, no caso da queima de equipamentos.

E lembre-se, em outras instâncias, quando não conseguir resolver a reclamação junto companhia, recorra à **ANEEL** (www.aneel.gov.br ou telefone 167) e à **Secretaria Nacional do Consumidor** (www.consumidor.gov.br).

O **Sistema Faemg Senar** segue atuando firmemente para a representação dos produtores, consumidores rurais de energia elétrica.